

Cristo, o Rei do Universo

A Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, que celebramos no XXXIV Domingo do Tempo Comum, no termo do Ano Litúrgico, constitui um momento forte de contemplação e de glorificação da pessoa de Jesus, no Seu mistério e missão. Alegramo-nos, com toda a Igreja, e também nós aclamamos o Senhor como o nosso Rei. Na entrega da Sua vida, Ele confere plenitude à nossa vida. É um mistério de amor que só se entende se chegamos a perceber que a verdadeira realeza do cristão está no serviço, na caridade assumida na vida como missão. Jesus é o que mais serve, porque é o que mais ama. A gratuidade desta entrega depende absolutamente da "loucura do amor". Também nós, plasmados à imagem do Redentor, quanto mais somos capazes de amar o próximo, mais experimentamos em nós essa realeza do serviço. E isto enriquece-nos continuamente e enche-nos da plenitude de Cristo, que, hoje e sempre, mostra ao homem a perfeição da natureza humana. Caminhar para a perfeição e santidade passa por assumir que devemos reinar no serviço por amor; que devemos seguir a Cristo, que faz de nós continuadores da Sua missão; que devemos saborear, em cada momento, a maravilha de poder trazer o outro ao nosso coração; que devemos entregar o que somos e temos, numa disponibilidade tal que nos faça entender que tudo é nosso se não é somente nosso. Celebrar a Solenidade de Cristo-Rei é celebrar a missão de Cristo, o Seu projecto, a Sua obra; é consciencializar a parte que todos temos nela e as implicações dela na nossa vida, avivando a fé e a alegria de nos sentirmos chamados e enviados para o mundo, para a sociedade de hoje, a semear e implantar os valores do Reino de Deus. Este Reino começa no íntimo de quem o acolhe, pela conversão ao amor-serviço, sempre na referência ao Homem Novo que é o próprio Jesus, na entrega total que Ele fez de si mesmo ao Pai por todos nós; é o Reino que cresce e se implanta, com atitudes novas de serviço e partilha, inaugurando um novo tipo de relações entre os homens, as instituições e os povos. A Igreja caminhará sempre em direcção a este Reino. E só assim será verdadeiramente Igreja de Jesus Cristo. Celebramos Cristo como Rei, aceitando o Seu reinado eterno, aceitando a glória que, do Pai, nos quer comunicar e aceitando ser sempre mais como Ele.



Pe. João Paulo Vaz

XXXIV DOMINGO
DO TEMPO COMUM

Comunidade reuniu em oração pelos
Seminários na Igreja do Cardal

Catequizandos
visitam a Igreja Matriz

Encerramento do Ano da Fé

O Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, preside hoje à cerimónia de encerramento do Ano da Fé, na Diocese de Coimbra. A cerimónia está agendada para as 17h00, na Sé Nova. O Ano da Fé foi proclamado pelo Papa Emérito Bento XVI, com o objectivo, entre outros, de "readquirir o gosto de nos alimentarmos da Palavra de Deus, transmitida fielmente pela Igreja". Na altura, o Papa anunciou, na sua Carta Apostólica Porta Fidei, que a renovação da Igreja também se realiza através do testemunho de vida dos crentes: "os cristãos são chamados a fazer brilhar, com a sua própria vida no mundo, a Palavra de Verdade que o Senhor Jesus nos deixou". Para esta tarde, está agendada a cerimónia de encerramento na Diocese de Coimbra. Porém, antes da celebração da Eucaristia que marca o encerramento oficial do Ano da Fé, realiza-se um encontro de formação para leigos, sobretudo aqueles que estão mais envolvidos nos sectores da liturgia, nomeadamente os ministros extraordinários da distribuição da comunhão, os ministros da celebração na ausência de sacerdotes, os ministros das exéquias e mesmo alguns membros dos coros ou acólitos adultos. O encontro, que tem início pelas 14h30, vai ser orientado pelo Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, e pelo Pe. Manuel Carvalho, director da Escolta de Teologia e Ministérios, da nossa Diocese. Irá realizar-se, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.



Catequizandos “viajam” no tempo dentro da Matriz

Com o Historiador Nelson Pedrosa, dois grupos de catequizandos do 7º e 9º ano participaram, recentemente, numa verdadeira viagem no tempo, no interior da Igreja Matriz, também conhecida por Igreja de São Martinho. O convite ao Historiador e responsável pelo Museu Municipal de Pombal surgiu das catequistas dos dois grupos e realizou-se no âmbito das recentes Festas em honra de São



Martinho, padroeiro da Paróquia. A visita à Igreja Matriz procurou contextualizar as ligações desta Igreja a São Martinho. Nelson Pedrosa acredita que a devoção pelo Bispo de Tours possa estar associada aos Templários, responsáveis pela edificação do Castelo de Pombal. No interior da Igreja Matriz, as referências ao São Martinho são bem visíveis, através das imagens existentes no retábulo que adorna o altar, da autoria de João de Ruão. A Igreja Matriz é uma das ermidas mais antigas da cidade e, por essa razão, também a que sofreu mais alterações durante os últimos séculos. São visíveis essas



alterações com a existência de várias manifestações de arte, desde o Renascimento até aos dias de hoje. Nesta visita não foram

esquecidas as terríveis destruições que a Igreja sofreu com as Invasões Francesas. Os cerca de 40 catequizandos, que assistiram à visita guiada, admitiram que gostaram da actividade e pediram ao Historiador para se disponibilizar a fazer mais “viagens” à nossa História. A Igreja do Cardal encontra-se na lista das próximas paragens a efectuar nesta viagem pelo tempo.

Adoração ao Santíssimo no Casal Fernão João

No passado dia 16, realizou-se, na Capela do Casal Fernão João, pelas 21h00, a Adoração ao Santíssimo da Fé e da Eucaristia. Este momento de oração inseriu-se nas celebrações do Ano da Fé. O objectivo era assinalar de uma forma inesquecível o final desta caminhada, proclamada pelo Papa Emérito Bento XVI. A Adoração ao Santíssimo contou com a participação de crianças e jovens da catequese, catequistas e da comunidade em geral.

Comissão da capela

Itinerário para a vivência do Advento

Na sequência de uma das actividades propostas pelo plano pas-toral diocesano para a realização do segundo objectivo do mesmo plano: “criar o dinamismo de discipulado missionário nos membros da comunidade cristã”, o Secretariado da Coordenação Pastoral publica um itinerário espiritual para a vivência do tempo do Advento. Este itinerário, chamado «Encontro Pessoal com Cristo. Advento 2013», foi pensado para ser feito em pequenos grupos paroquiais, de familiares, de vizinhos, ou mesmo para ser feito individualmente. É constituído por uma proposta muito simples de reflexão, de partilha e de oração. Segundo a nota introdutória do Bispo de Coimbra, “propomos esta modalidade de retiro espiritual acessível a todos os cristãos, seja qual for a sua vocação e o seu lugar na Igreja. Trata-se do retiro popular do Advento, no sentido de poder ser realizado nas circunstâncias habituais da vida dos cristãos leigos. No cumprimento que me foi confiada de cuidar da fé e da vida cristã de todos os que foram confiados à minha solicitude pastoral, ofereço-vos este subsídio como auxílio para o aprofundamento do vosso encontro pessoal com Cristo”. (in “Correio de Coimbra”) Este opúsculo está disponível no Cartório Paroquial de Pombal e custa 1€.

Banco Alimentar em Pombal

30 de Novembro e 01 de Dezembro

Intermarché, Pingo Doce (Shopping), Pingo Doce (GNR), Lidl, Minipreço, Ulmar e Continente.

Inscrições e informações:

pastoraljuvenilpombal@gmail.com / 912514040

Catequizandos preparam visita a Fátima

O grupo do 9º ano, do 3º Sector da Catequese da cidade de Pombal, irá, no dia 18 de dezembro, com a sua catequista Fátima Matos, fazer uma visita ao Santuário de Fátima, desenvolvida por esta entidade. Após o almoço, visitarão Aljustrel e Valinhos e, posteriormente, irão ao Museu de Arte Sacra. Finalmente, às 18h30,



serão responsáveis pela recitação do Terço, na Capelinha das Aparições. O Terço será transmitido para todo o país, através da emissora Rádio Renascença. O grupo já iniciou a sua preparação para esta actividade, participando na recitação do Terço que, diariamente, se realiza na Igreja do Cardal.

Vigília de Oração pelos Seminários

“Hoje rezamos por aqueles que Deus chama ao sacerdócio”. Foi com estas palavras introdutórias que o Pe. João Paulo Vaz explicou a importância da vigília de oração pelos Seminários. A nossa comunidade uniu a sua voz à voz da Diocese, neste momento de oração por todos aqueles que abraçaram a sua vocação



de entrega total a Cristo. Na quinta-feira, dia 14 de Novembro, um pouco por toda a Diocese, realizaram-se vigílias de oração. Em Pombal,

a comunidade reuniu-se na Igreja do Cardal. A vigília foi um dos muitos momentos que se viveram durante aquela semana dedicada aos Seminários. O tema proposto para este ano era: “Para que Cristo se forme em nós”. Segundo informação da Diocese, o objectivo desta acção era, por um lado, pedir que Cristo se forme, ou dê forma à maneira de exercer o sacerdócio por parte dos ministros ordenados, mas também por aqueles que se encaminham para esse ministério. O sacerdócio não é mais importante que as outras vocações na Igreja, mas tem nela um lugar muito especial: existe em função dos irmãos e para a santificação dos irmãos. O sacerdócio ministerial é exercido em favor do sacerdócio comum dos fiéis, para a vivência mais profunda do seu baptismo. A nossa comunidade entendeu a importância deste apelo e reuniu-se em oração e alguns momentos de reflexão sobre o chamamento dos primeiros Apóstolos. Jesus criou, à Sua volta, um grupo de amigos muito simples, que se deixaram tocar pelo amor que Deus nutre pelos homens. O encontro pessoal com Cristo acontece porque Ele vem ao nosso encontro. Este encontro produz carácter. Quem responde de forma afirmativa aos chamamentos de Cristo vive para Deus. A vocação sacerdotal, segun-



do o Pe. João Paulo, é, exactamente, a orientação que assumimos em relação ao chamamento de Cristo. “Ser padre é entregar a sua vida a Deus, é unir a minha vontade à Sua vontade; e desta união resulta a felicidade”, disse. Depois deste momento de reflexão, o Pe. João Paulo propôs alguns momentos de oração individual. Durante a vigília, o pároco contou com a colaboração de dois jovens de Pombal que decidiram responder aos apelos de Cristo e frequentam, actualmente, as formações para pré-seminaristas. E foi, também, a pensar no despertar que estes dois jovens sentiram que a nossa comunidade se uniu na referida vigília de oração.

Grupo Cura D’Ars reinicia formação

O grupo de jovens pré-seminaristas Cura D’Ars reiniciou, no sábado 16 de Novembro, a sua formação, depois de um longo período de férias. Recorde-se que a Paróquia de Pombal tem dois jovens neste grupo: Rodrigo Rodrigues e David Silva. Durante o encontro do fim-de-semana passado, orientado pelo Pe. Pedro Santos, o grupo reuniu-se em torno da amizade: “Quem descobre um amigo descobre um tesouro”. Os amigos não se ganham através de um “clik” de uma qualquer página que se acesse via Internet. Os amigos ganham-se através do contacto pessoal e através de manifestações de amor e carinho. A amizade é comparável a uma ostra e à pérola que lhe está intimamente ligada. Para descobrir as várias etapas pela qual a amizade passa, os jovens foram convidados a fazer uma “caça ao tesouro”. O próximo encontro realiza-se durante o fim-de-semana de 14 e 15 de Dezembro.

Assembleia Arciprestal para apresentação do Plano Pastoral Diocesano

1 Dezembro 2013
Salão Paroquial de Pombal

Com a presença de:
Pe. Manuel Carvalho

(Director da Escola de Teologia e Ministérios da
Diocese de Coimbra e
Membro do Secretariado Diocesano de
Coordenação Pastoral)

Vamos conhecer as prioridades e objectivos para
a nossa Diocese e Paróquias, para os próximos
anos. Assembleia aberta a todos.

42ª ULTREIA DIOCESANA dos Cursos de Cristandade

Soure :: 1 Dezembro 2013

TEMA: “Ide e fazei discípulos de todos os Povos”

PROGRAMA

- 09:30 – Acolhimento
- 10:00 – Via-sacra
- 11:00 – Explicação do Tema
- 11:15 – Reunião de Grupo
- 12:30 – Almoço partilhado
- 14:00 – Ultreia
- 15:30 – Eucaristia e despedida

- Qual a missão dos Cursos de Cristandade?
Que mensagem anunciamos?
- Como e a quem anunciamos esta mensagem?
Qual a meta que temos em vista?
Qual o nosso fundamento?

Liturgia da Palavra

24 de Novembro de 2013

XXXIV Domingo do Tempo Comum

Primeira leitura (2 Sam. 5, 1-3)

Naqueles dias, todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «Nós somos dos teus ossos e da tua carne. Já antes, quando Saul era o nosso rei, eras tu quem dirigias as entradas e saídas de Israel. E o Senhor disse-te: 'Tu apascentarás o meu povo de Israel, tu serás rei de Israel'». Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron. O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor e eles ungiram David como rei de Israel.

Comentário

O rei David, antepassado de Jesus, é uma figura de Cristo, Pastor e Rei. A leitura refere-se à unção de David como rei de Israel. David fez a união de todas as tribos do povo do Antigo Testamento, e recebeu a promessa de que da sua descendência nasceria o Messias, o enviado de Deus. De facto, Jesus, descendente de David, é o verdadeiro Ungido de Deus, como indica o nome de "Cristo", e é Ele o verdadeiro unificador e pastor, não só das tribos de Israel, mas de todos os homens, por quem Ele deu o Sangue na Cruz, "para trazer à unidade os filhos de Deus que andavam dispersos".

Segunda leitura (Col. 1, 12-20)

Irmãos: Damos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Cristo é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; Porque n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n'Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.
Palavra do Senhor.

Comentário

Esta leitura é um verdadeiro hino, possivelmente um cântico da Igreja primitiva, incluído por S. Paulo nesta carta, em honra de Jesus Cristo, conforme a fé com que o povo de Deus sempre O soube contemplar: o "Primogénito

de toda a criatura" e o "Primogénito de entre os mortos", "Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo", vértice e plenitude de todo o Universo.

Leitura do Evangelho (Lc. 23, 35-43)

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letrado: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeteiros que tinham sido crucificados insultava-o, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

Comentário

A fé na realza de Jesus é a que nós confessamos quando chamamos a Jesus Cristo, nosso "Senhor". Esta "Senhoria" ou realza de Jesus, reconheceu-a o bom ladrão no meio dos sofrimentos da Cruz, revelou-se claramente na glória da Ressurreição, e esperamos-la nós quando ela se manifestar a todos os homens na última vinda do Senhor, que este Domingo simbolicamente antecipa para alimento da nossa fé e da nossa esperança.

Avisos Paroquiais

- :: 24. Nov | Sé Nova - Eucaristia Solene de Encerramento do Ano da Fé (17h00)
- :: 26. Nov | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h30)
- :: 27. Nov | Salão Paroquial - Formação de Adultos (21h00)
- :: 28. Nov | Cartório Paroquial - Reunião da Comissão Permanente do Conselho Pastoral Paroquial (19h30)
- :: 30. Nov | Igreja Matriz - Eucaristia dos Neocatecumenais (18h30)
- :: 01. Dez | Centro Paroquial de Soure - Ultra Diocesana do Movimento dos Cursos de Cristandade (09h30 às 17h30)
- :: 01. Dez | Salão Paroquial - Assembleia Arciprestal para apresentação do Plano Pastoral Diocesano (15h00)

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
 Redacção - Paula Marques
 236 212 076 paroquiapombal@gmail.com
 Tiragem: 1.800 exemplares
 Distribuição gratuita
 Depósito Legal: 353955/13

APOIOS:

